

SÊNIOR, Antônio da Cruz Cordeiro

*junta gov. PB 1889.

Antônio da Cruz Cordeiro Sênior nasceu na cidade de Paraíba do Norte, posteriormente chamada João Pessoa, no dia 29 de novembro de 1831.

Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1856. Depois de formado, retornou à província da Paraíba e combateu a epidemia de cólera que assolou a região entre os anos de 1856 e 1862. Por designação do governo provincial, coordenou os trabalhos de ajuda aos doentes, reforma sanitária e profilaxia. Durante a Guerra do Paraguai (1865-1870), serviu como voluntário no corpo médico das tropas brasileiras. Ainda durante o Império foi eleito deputado provincial na Paraíba.

A notícia da proclamação da República pelo marechal Deodoro da Fonseca, em 15 de novembro de 1889, só chegou à Paraíba dois dias depois. No mesmo dia 17 de novembro, Eugênio Toscano de Brito, um dos líderes republicanos locais, fundou um clube cívico para montar um governo provisório republicano. Nesse momento, o coronel Honorato Cândido Ferreira Caldas, comandante do 27º Batalhão de Infantaria, sediado na Paraíba, organizou os militares em torno da causa republicana e passou a debater com o até então presidente da província, Francisco Luís da Gama Rosa, sua deposição. Durante as negociações, foi sugerida a formação de uma junta governativa liderada pelo antigo líder monarquista e ex-presidente da província Silvino Elvídio Carneiro da Cunha, o barão de Abiaí, e composta também por Artur José dos Reis Lisboa, Francisco de Lima Filho, Eugênio Toscano de Brito e Honorato Cândido Ferreira Caldas. Líder das forças militares paraibanas, o coronel Honorato Caldas recusou a interferência do barão ligado ao Império e não reconheceu a autoridade da junta. Por intermédio de alguns líderes republicanos estaduais que procuraram evitar o conflito, formou-se então uma junta governativa liderada pelo próprio coronel Honorato Caldas e composta também pelos capitães João Claudino de Oliveira Cruz, Manuel de Alcântara de Sousa Cousseiro e Tomás de Aquino Mindelo, e por Antônio da Cruz Cordeiro Sênior, Artur José dos Reis Lisboa, e Manuel Carlos de Gouveia.

Essa junta ficou no poder de 17 de novembro a 2 de dezembro de 1889, quando o coronel Honorato Caldas foi deposto por se recusar a passar o poder a Venâncio Neiva, nomeado presidente do estado pelo chefe do governo provisório da República, marechal Deodoro da Fonseca (1889-1891). Em seu lugar, assumiu o capitão João Claudino de Oliveira Cruz, que em 6 de dezembro seguinte passou o governo a Venâncio Neiva.

Antônio da Cruz Cordeiro Sênior foi também médico do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, coordenador do tratamento dos pobres do 1º distrito da capital, segundo-tenente cirurgião do Corpo de Saúde do Exército, chefe da Enfermaria Militar, cirurgião-mor, inspetor de Saúde e um dos patronos da Academia Paraibana de Letras.

No campo jornalístico, colaborou com *O Publicador* (PB).

Faleceu em Recife em 1895.

Publicou *Instruções sanitárias populares*, *Impressões da epidemia*, *Estudos biográficos*, *Prólogo da guerra* (ensaio dramático, em verso), *Estudos literários* e *Passagem do Humaitá* (poesia épica).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ACAD. PARAIBANA. LET. Disponível em: <<http://www.aplpb.com.br>>.

Acesso em: 10/1/2011; MARIZ, C. *Apanhados*; PINTO, L. *Síntese*.